

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO IX

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Sta. CATARINA—Desterro—Quinta-feira, 1 de Novembro de 1888

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....78000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 209

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

É nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

DIARIO DA ASSEMBLÉA

SESSÃO DE 30 DE OUTUBRO

Presentes os srs. Paranhos Schutel, Alcino de Farias, Silva Ramos, Tolentino, V. Vilella, C. Lang, A. Barreiros, F. Medeiros, N. Barreto, F. de Mello, J. Formiga, Hoeschl e Elyseu, abriu-se a sessão.

Lida a acta foi approvada.

O sr. Tolentino (pela ordem) diz que os distinctos e illustrados collegas, os srs. Cordova Passos e Honorato Ramos — incumbidos de significar á assemblea a necessidade de retirar-se, para fora da capital—sem terem o devido tempo de solicitar a previa licença.

Fazendo esta communicação, o orador acredita interpretar os sentimentos d'esta assemblea, declarando que é immenso o seu pesar, pela ausencia de tão illustres collegas, que assim a privão do concurso de suas reconhecidas luzes, da sua reconhecida abnegação e patriotismo, em prol dos interesses da provincia, que os conta no numero de seus distinctos filhos. (Apoiados geraes, muito bem)

O sr. Alcino diz que é muito justo o requerimento do sr. Tolentino, e que, em consideração áquelles distinctos collegas, pedia se consultasse á casa a fim de conceder abono da ajuda de custo a que têm incontestavel direito.

O sr. Tolentino:— Diz que seria lamentavel que a casa se limitasse ao regimento, que nesse ponto é contrario ao acto adicional. Julga que o requerimento do seu nobre collega o sr. Alcino é de toda procedencia.

O sr. Alcino:— Diz que foi para resalvar a responsabilidade da meza que elle consultou á casa afim de autorisar as despesas.

Foi encerrada a discussão e approvados os requerimentos, sendo concedida ajuda de custo a esses srs. deputados e a todos que n'essas circumstancias se retirarem.

O sr. 1º SECRETARIO lê uma representação da assemblea ao governo imperial, pedindo um rebocador para a barra da Laguna.

Posta em discussão, foi approvada.

O sr. F. de Mello:—Pela ordem, pedia a palavra para protestar contra um escripto que se acha no *Jornal do Commercio* desta capital, em que se lhe emprestam palavras que não proferio nesta casa.

Quando tratou-se aqui da discussão do projecto n. 66, disse que os concessionarios não podiam preparar a estrada para um caminho de ferro.

Provei que não servia para estrada de ferro, mas não disse que não prestava para estrada de rodagem; não fizeram uma linha directa, aproveitaram as curvas existentes.

Diz que o anonymo procedeu mal, e que se quizesse declarar-se em opposição ao administrador da provincia, teria a necessaria independencia para fazel-o.

Fazendo considerações diz que protesta contra o que diz o anonymo do *Jornal*.

O sr. Tolentino vai á tribuna e diz que tem tambem de fazer uma declaração e a occasião era a mais opportuna possivel. Acrescenta que, em uma das sessões d'esta assemblea, o nobre deputado, pretendendo combater um requerimento do orador, asseverou que o ex-presidente da camara municipal transacta, de S. José, comprara tijollos a oitenta mil réis o milheiro. Dias depois, o mesmo nobre deputado sr. Ferreira de Mello veio á tribuna retratar-se, dizendo que se enganara (apoiados) quando fez aquella accusação, pois estava convencido que essa compra de tijollos fóra realzada não pelo preço que affirmara, mas pela metade d'essa quantia (apoiados). O jornal que faz extracto dos nossos trabalhos fez intencionalmente uma publicação que não traduzia senão o contrario do que s. ex. disse.

Concluindo, diz o orador que está satisfeito por haver cumprido honroso dever—deixando bem claro aquillo que alli se proferira.

O sr. F. DE MELLO:— Declara que não é em resumo da assemblea que se deu isso, mas em artigo anonymo, assignado por tres estrellinhas.

O sr. Alcino:— Diz que ha muito tempo anda um anonymo a fazer accusações á administração, dizendo que o dr. Barros Barreto recebeu os seus vencimentos por ordem da presidencia, a quem accusam, sendo certo que foram pagos esses vencimentos por ordem do inspector do thesouro provincial.

Fazendo mais considerações sobre o assumpto, manda á meza uma indicação para que fosse

responsabilizado o inspector do thesouro por ter pago illegalmente vencimentos ao dr. Barros Barreto.

O sr. Elyseu:— Declara á casa e ao signatario da indicação que não dá seu voto a ella.

Diz que o exm. presidente da provincia até agora não tem feito jus a censuras vehementes, mas entende que não se deve dar lhe um apoio *in limine*.

Não põe em duvida o interesse que s. ex. toma pelas cousas da provincia, e que como não faz accusação, entende que não se deve indicar ao presidente o trilho que tem a seguir; s. ex. é que deve vêr se o empregado prevaricou.

Está convencido que por parte do ex-inspector houve negligencia, mas que elle já foi prejudicado por um acto da casa.

Si não cantam hosannas ao administrador, ao menos tem nelle confiança; e como é que querem entrar nas suas attribuições?

É mais complacente que o seu collega, e diz que não pôde acompanhá-lo.

O sr. Alcino:— Não conhece como inspector do Thesouro a individuo A ou B, e sim um empregado que deve cumprir o seu dever.

O seu fim é castigar áquelle que lançou mão ao erario da provincia para pagar a terceiro.

Fazendo considerações, diz que não vai nisso offensa a s. ex. o administrador da provincia.

O sr. Tolentino acha procedente a indicação do nobre 1º secretario e discorda de seu chefe, quanto ao ser essa indicação uma prova de desconsideração ao presidente da provincia.

Diz que a sua posição para com s. ex. é sympathica, e que esta assemblea deve prestar ao actual administrador da provincia o apoio sem quebra das idéas politicas.

S. ex. tem feito jus á gratidão da provincia.

Como é que se nega um apoio a indicação que tem por fim fazer cumprir a lei? A presidencia da provincia gira n'outra esphera muito differente.

Esta assemblea não pôde cruzar os braços, sob pena de dizer-se que ella consentio no crime.

O sr. Elyseu:— Repete os seus argumentos e diz que ao administrador cumpre zelar pelo cumprimento dos deveres dos seus subalternos; e que se assim não fizer, á assemblea compete pedir informações para esclarecer a opinião publica.

Diz que uma simples indicação não tem valor, e que s. ex. pôde dar-lhe o aprego que qui-

zer, porque não é uma lei. Que só as leis obrigam.

Será por ventura o ex-inspector do thesouro o culpado unico na gerarchia dos empregados publicos?

Sabe a casa que o pagamento de emolumentos se effectua á vista de titulo de nomeação; se esse titulo não foi expedido pela repartição competente, si se deu posse ao empregado independente do titulo, não é o thesouro o unico culpado pelo não pagamento dos direitos.

Sejamos justos; não culpe-mos a um para innocentar a outro; nesse caso culpemos a todos.

Se houve erro ou desvio, puna-os aquelle que tem a responsabilidade directa de taes erros; nós, não; nada temos com a gerencia administrativa das repartições; não chamemos para nós a responsabilidade que cabe a outros.

O inspector do Thesouro não é muitas vezes mais do que um mero cumpridor de ordens.

Sejamos francos, digamos a verdade:—aquelle ex-inspector da instrucção publica era tão amigo do presidente que foi nomeado seu official de gabinete, cargo incompativel, por suas funcções simultaneas.

Não censura ao ex-inspector da Instrucção, moço illustrado, zeloso no cumprimento de seus deveres, e que podia elevar a nossa instrucção publica tão abatida, a um nivel muito alto e proficuo.

Lastima o incidente que privou a provincia de um tão distincto e illustrado funcionario. Lastima que esse nobre moço não se tivesse sabido dominar, dando ao mais completo desprezo a miserrima e torpe accusações que lhe moverão.

Não levantemos essa triste questão, que por dignidade nossa deve ficar sepultada para sempre, fechada a sete sellos no sepulchro de olvido.

Basta a grande perda que sofreu o serviço publico.

Não levantemos um assumpto, que resvala do seu ponto objectivo, e vai ainda attingir um cidadão, que retirou-se de nós por fórma tão lamentavel.

Se a opposição agita esta questão e pretende com ella ferir o administrador, o nobre deputado tem conseguido o seu fim, demonstrando pelas informações que s. ex. nada teve com essa falta de pagamento de direitos.

Não devemos ir além; mostremo-nos na altura de nossa missão, conservando-nos sobranceiros aos manejos da anonyma opposição, que se diz conservadora.

— Requerido o adiamento

da discussão por 24 horas, foi approvado.

— Em discussão o parecer da commissão de guarda da constituição sobre o projecto mudando o nome da capital da provincia:

O sr. F. Medeiros:— (pronunciou um discurso que depois publicaremos).

O sr. Alcino:— Não se discute o projecto e sim o parecer da commissão, mas cura de uma causa: si a assemblea tem ou não competencia para mudar o nome da capital?

Citaram os seus collegas mudanças de nomes de cidades, mas não citaram um só de capital.

Si o acto adicional autorisa ás assembleas provinciaes a mudança de nomes de cidades, não autorisa o de uma capital, facto virgem. Não sabe em que se escudou a commissão para dar esse parecer.

O orador, provocado pelos partes, estende-se em considerações sobre religião.

O nobre relator foi interrompido em seu parecer.

S. ex. nos disse no parecer se havia razão na mudança.

A assemblea do Ceará nunca mudou o nome de sua capital, nem a provincia de Minas.

Tem tanto que dizer nas discussões deste projecto, sobre esta esdruxula medida, que não se alongará na discussão deste parecer; mesmo porque elle não poderá ser discutido nesta sessão por falta de tempo.

O autor do projecto não estudou-o, sonhou-o.

Desafia o nobre deputado, que prove que uma mudança de nome traga progresso material ou moral.

Deve dizer que causou para si tanto espanto a idéa que se levantou, como mais ainda aquelle que a patrocinou.

Lastima que um homem que já esteja com o pé na sepultura, venha no seio de uma assemblea illustrada, apresentar uma medida sem a menor utilidade.

Desejaria ver em lugar deste projecto um outro, mandando construir nos arabaldes de S. José, uma igreja.

No dia em que tiver de vir á 1ª discussão, elle morrerá, porque apenas tem dous votos.

O sr. Tolentino citará um pensamento assás conhecido n'esta casa.

O nobre deputado fez como os antigos estranguladores, cobrindo as suas victimas com flores, beijos, abraços, para depois esmagal-as com suas armas homicidas.

S. ex. cercou-me de um prestígio que não tenho para

AS QUATRO NAÇÕES

Rua do Principe ns. 2 e 4

FAZENDAS E ARMARINHO

INNOCENCIO JOSÉ DA COSTA CAMPINAS

Esta importante casa acaba de receber um grande e variadissimo sortimento de ricas fazendas de todas as qualidades e padrões, bem como grande quantidade de objectos de armarinho do ultimo gosto: sedas, setins, velludos, etc., etc.

Fazendas

Alpacas/lizas pura lã, covado 240rs.
Algodão alvejado cambraia, peça 2\$500
Algodão enfeitado para lençõs
Algodão nacional de 10 metros 2\$ e 2\$400
Merinós enfeitados 360 rs. o covado
Metim assetinado 400 rs., o covado
Metim trançado 240 rs.
Metim lizo 140 rs.
Baptistes lizas largas
Lã e seda 500 rs., o covado
Lãs lavradas 240 e 280 rs.
Flanellas de algodão 240 rs.
Flanellas de lã 320, 400, 500 e 600 rs.
Chales de casemira grandes 8\$000 e 9\$000
Lã preta para casaquinho 400 rs.
Chita baptiste estreita a 120 rs.
Chita baptiste larga 160 rs.
Merinó preto 600, 1\$000, 1\$200 e 1\$600
Merinós trançados xadrez, novidade, a 600 rs. covado
Tecidos combinação para vestido 240 rs.
Alpaca preta barrada 300 rs. covado
Casemira preta 1\$400 e 3\$000
Setins de todas as côres 800, 1\$ e 1\$200
Gazes lizas a 1\$500.
Crepe com dezenhos novos 600 rs.
Setinetas estreitas 160 e 200 rs.

Fazendas

Setinetas largas lisas e barradas 320, 400 e 500 rs.
Chita larga a 120 rs.
Riscado alcobaça 120 rs. covado
Chales de algodão grandes 1\$500, 2\$000 e 2\$500
Linho e seda 400 rs.
Chitas allemães 280 rs.
Baetas 600, 800, 1\$000 e 1\$200
Lenços brancos 200 e 240 rs.
Lenços de linhos 400, 500 e 600 rs.
Chita larga a 160 rs.
Lenços de linho a 240 rs.
Fazendas de xadrez para vestido 200, 240 e 400 rs.
Casemira de côr a 1\$200
Colletes de lã para homens
Fazenda branca para vestido 160 rs.
Lenços de setineta pequenos, 160 rs.
Ditos grandes, 400 e 500
Uma partida de setinetas modernas 200 rs.
Casemira lisa para costumes 2\$000
Chalinhos rendados 1\$500 e 2\$000
Sedas lavradas para vestido 1\$500, 1\$800 e 2\$000
Linho e seda branco, para casamento, 1\$200 e 1\$500

Fazendas

Atoalhado para meza, 1\$900 metro
Guardanapos para chá 3\$500 duzia
Toalhas para meza 7\$000
Toalhas francezas para meza 8\$000
Costumes de casemira fina 25\$000
Chales de casemira para costume 23\$009
Flanella americana infestada 2\$500 covado
Gangas de côres 160 rs. covado
Chales pretos de merinó 2\$400
Diagonal para costumes 2\$, 4\$ e 4\$500
Cobertores de pellucia 2\$600
Damasco de lã 5\$000 metro
Colchas de côres 2\$, 3\$500 e 5\$
Colchas brancas 2\$500 e 4\$
Chitas xadrez, novidade, 240 rs.
Brim pardo 240 e 400 rs. covado
Brim branco 2\$, 2\$500, 3\$ e 3\$200
Brim pardo de linho 400, 500 e 600 rs.
Pallas 2\$, 4\$, 10\$ e 18\$
Belbutinas pretas e de côres 800, 1\$ e 1\$200
Feltro para casaco de senhora 2\$
Merinó preto francez 2\$ covado
Zephyr preto e branco para vestido 240 rs.
Velludos de côres sortidas 3\$500, 5\$ covado

Fazendas

Metins listados e trançados 600, 800 e 1\$200
Maços de linha, novellos grandes, numeros sortidos 1\$ pacote
Aniagem 200 metro
Linha torçal sortida 240 rs.
Panno de linho para meza 3\$800
Panno piloto 3\$ covado
Cortes de casemiras claras 3\$800
Toalhas nacionaes 500 rs.
Chalinhos pequenos 320 rs.
Crepe para colcha 300 e 600 rs.
Escossia branca e preta 200 rs. metro
Suadores para animaes
Rendados para cortinado
Nanzuk branco
Toalhas felpudas
Cassineta para calça de creança 200 rs.
Algodão alvejado enfeitado 900 rs. metro
Escossia de xadrez para fôrro 320 rs.
Diagonal de a. lã 600 rs. covado
Camizas de meia, de lã 3\$500
Chita de S. Paulo 240 rs.
Musselina branca 320 rs.
Calças e paletots de cassineta 2\$500, 3\$ e 4\$000
Gazes modernas para bailes 1\$500 metro
Camizas de linho e morim 2\$, 3\$ e 4\$

ARMARINHO

Capas pretas enfeitadas para senhora a 20\$000 e 25\$000
Lenços de vidrilhos modernos a 8\$000
Chapéos esparterie para meninas a 2\$500 e 3\$000
Borlas de lã para cortinas a 5\$000 e 6\$000
Franjas de lã para colchas a 2\$000 metro
Chapéos modernos para meninos 3\$ e 4\$
Toucas de renda e setim para meninos 4\$000
Chapéos para senhoras ultimo, gosto, 12\$, 14\$000 e 18\$000
Véos para noivas a 4\$, 5\$ e 6\$000
Grinaldas para noivas 8\$, 10\$ e 12\$000
Alamares pretos para vestidos 320, 400 e 500 rs.
Alamares de todas as côres para vestidos, novidade
Filó de seda de todas as qualidades
Gazes de seda fina
Leques de setim 1\$, 2\$, 4\$ e 6\$000
Leques de madeira 40, 320, 400, 500 e 800 rs.
Chapéos de sol phantasia para senhoras
Renda clony para vestido, todos os preços
Colletes brancos para homens 4\$000
Colletes de fustão de côr para homens 2\$500

ARMARINHO

Luvas de pellica para homens e senhoras
Escrevaninhas envernizadas para moças
Gravatas brancas de setim
Leques chinezes (esphericos)
Pince-nez de ouro
Carteiras e bonecas finas.
Toalhas de crochet grandes e pequenas
Rendas de seda, novidades
Gravatas de setim para homem
Paletots de feltro para senhoras
Paletots de feltro para meninas
Casaquinhos ponto de meia para senhoras
Rendas pretas de seda
Escossias de côr, muito largas
Tarlantanas de côr, muito largas
Cordão de seda para vestidos
Chalinhos de vidrilhos
Meias fio de escossia para senhora
Fichús pretos de merinó
Luvas de seda preta
Luvas de seda para casamento
Rendas de crochet
Rendas brancas finas
Barbatanas cobertas
Colletes para senhoras
Saias bordadas
Camisas bordadas
Paletots bordados

ARMARINHO

Bolsas de couro
Bolsas de velludo
Aguilheiros de numeros
Perfumarias e pós de arroz.
Meias de seda para senhoras
Flores francezas, sortimento
Collarinhos de linho para homens
Punhos de linho para homens
Lenços de seda, novidade
Paldinhos invisiveis para pastinhas
Meias lisas para meninas
Ditas para senhoras
Toucas de filó e renda
Fita picot, novidade, sortimento
Galão para officiaes do exercito
Rendas douradas e prateadas
Escovas para fato
Escovas finas para dentes
Elasticos para braços
Lã em fios
Talagarça para bordar
Galão para enfeites, moderno
Meias abertas para meninos e meninas
Chapeos de sol de seda para senhora
Sabonetes pequenos
Fita papel, lisa
Estoijos para viagens
Aguas para toilette

ARMARINHO

Agua florida legitima
Linhas sortidas e botões.
Retroz para floristas
Seda frouxa
Lã e seda em meadas
Lã toil de ch. em novellos
Linha prateada
Dezenhos para collegios
Papel bristol
Cintos para senhoras
Caixinhas de musica
Chapeos de seda para homens
Meadas de fio gara meias
Tiras bordadas
Rendas de pontilha
Ligas para senhoras e meninas
Arminhos de seda
Vestidos para baptisados
Toucas para crianças
Navalhas para barbear
Luvas de lã para homens e senhoras
Luvas de pellica com pequeno toque mofa
Cosmeticos de côres e pretos
Vigor do cabelo
Agua violeta para cabeça
Agua tonica para cabeça
Oleo Orisa e tonico.

Um grande sortimento de caixinhas de musica e objectos proprios para festas, tudo esperado pelo primeiro paquete

Rua do Principe ns. 2 e 4

INNOCENCIO JOSÉ DA COSTA CAMPINAS